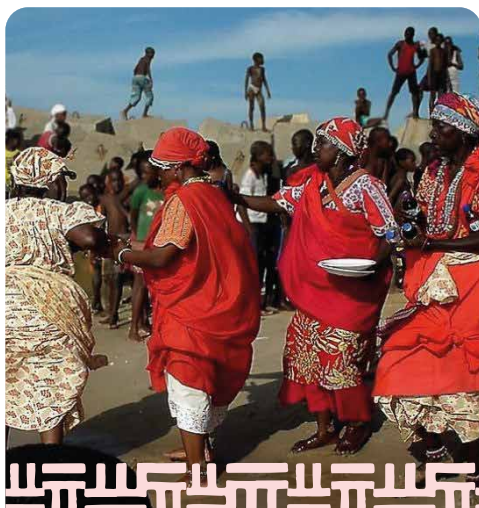
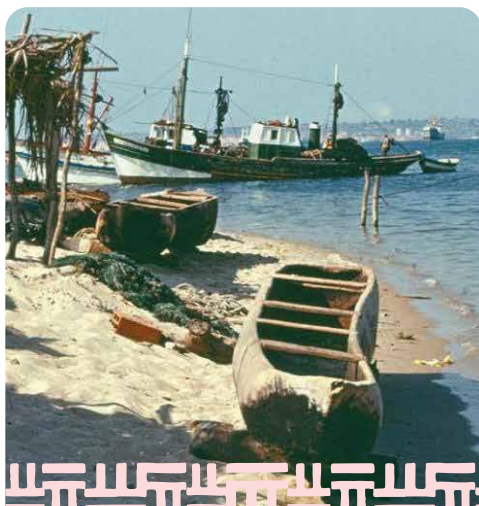




AUXILUANDA

Axiluanda é um dos muitos etnônimos utilizados para nomear os habitantes da Ilha de Luanda, localizada em Angola. Os povos Axiluanda são conhecidos como grandes pescadores, marinheiros, mercadores, e por diversas outras atividades que desempenhavam e ainda desempenham pela Ilha e cidade de Luanda. Além disso, atribui-se essa aptidão nas atividades marítimas a uma ligação sobrenatural com o mar e com as Kyandas.

AUXILUANDA



PESCA
AUXILUANDA

Os principais trabalhos dos Axiluanda se dividiam por gênero, sendo estes: o trabalho de pesca da fauna marítima como recurso alimentício feito pelos homens e a pesca de Zimbo – búzios pequenos que correspondem ao que hoje conhecemos como moedas – praticada pelas mulheres.

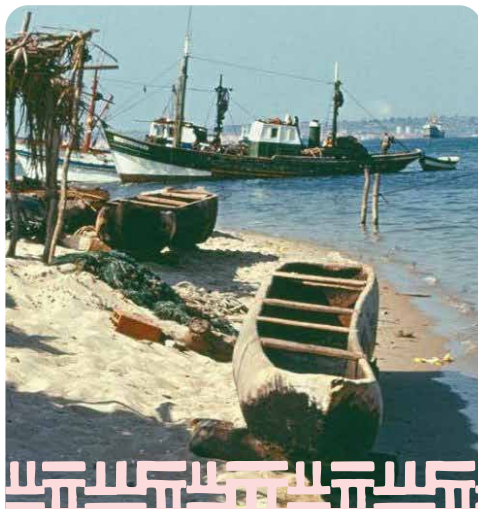
PESCA
AUXILUANDA



ILHA
DE LUANDA

A Ilha de Luanda, também conhecida como Ilha do Cabo, é uma faixa de areia baixa que se estende pela costa de Luanda, a capital de Angola. Historicamente, era um centro de poder económico para o Reino do Kongo, sendo o local de onde se retiravam os "nzimbos", conchas utilizadas como moeda. Atualmente, é parte da paisagem da cidade, complementando-a com a sua geografia de ilha.

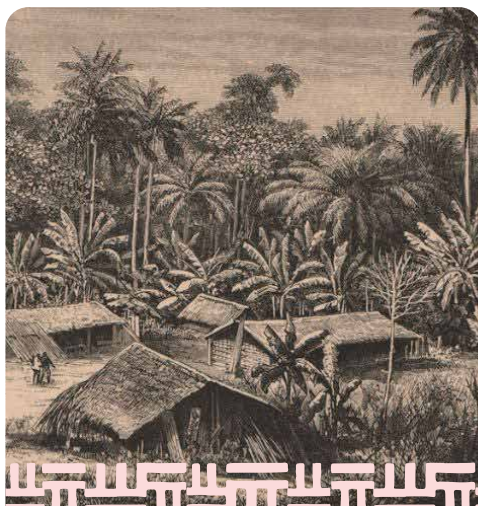
ILHA
DE LUANDA



PESCA AUXILUANDA

A Kyanda, também conhecida como yanda, kiximbi ou kituta, é um gênio da natureza que faz parte do imaginário dos Kimbundu. As descrições variam de região e, segundo relatos, ela possui metade do corpo humano e metade de peixe. Elas são brancas, alvas ou cristalinas, com cabelos brancos e longos. Normalmente, as pessoas não a veem de forma direta, mas sim a seus sinais, a luz é um traço fundamental da presença delas. Cintilações luminosas, com sons vibrantes e envolventes, conduzidos por ventos e redemoinhos.

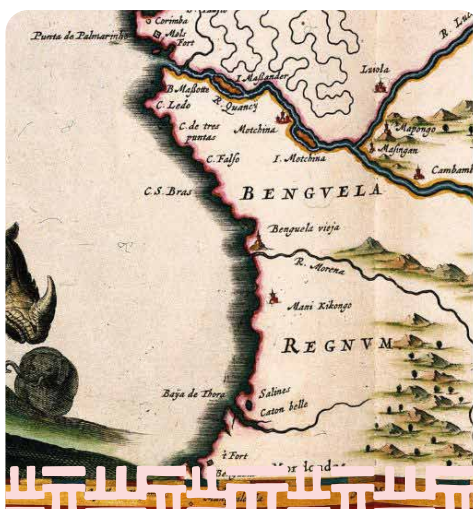
PESCA AUXILUANDA



NÂMBIOS

Os Nâmbios ou monâmbios são descritos como caçadores, pescadores e exímios navegadores que dominavam a geografia do rio Kwanza. Atuavam principalmente conduzindo as embarcações para região da barra do Kwanza, que por ser muito sinuosa oferecia diversos obstáculos para a navegação e eram conhecidos como os únicos capazes de guiar uma viagem segura para dentro do território.

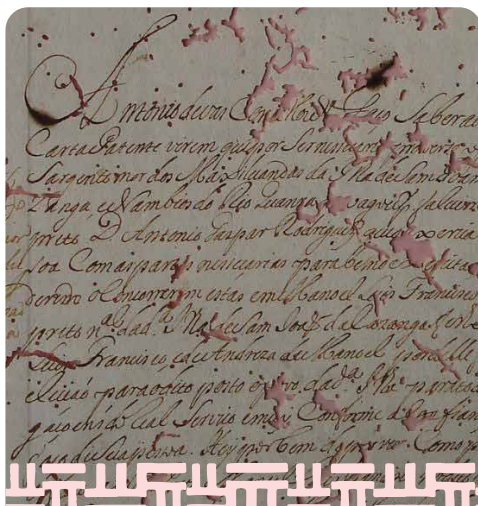
NÂMBIOS



BENGUELA

O Reino de Benguela, localizado ao sul do N'dongo (posteriormente, Reino de Angola), desde 1612 foi declarado independente com governador próprio. É uma região que começou a atrair a atenção dos portugueses após a reconquista desses territórios em 1648, pela riqueza do solo em cobre. No entanto, a qualidade ruim do cobre e as dificuldades que o clima e terreno pantanoso impunham aos colonizadores mudou a perspectiva sobre a região, tornando-a uma grande exportadora de escravizados durante o tráfico transatlântico.

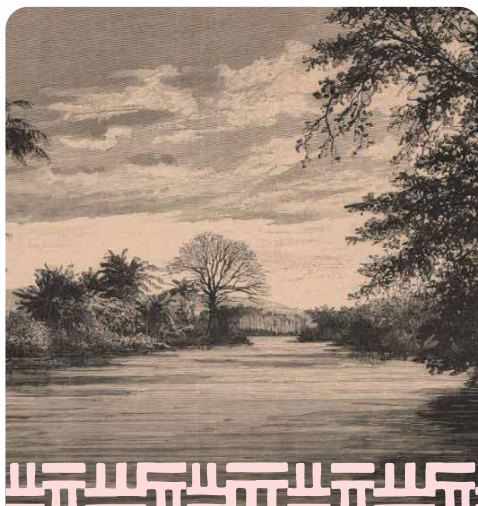
BENGUELA



CARTA
PATENTE

Documento concedido pelo Rei ou pela autoridade delegada por ele, usado para conceder títulos, postos militares ou outros privilégios. Por exemplo, na documentação consultada, o governador Antônio de Vasconcelos concede carta patente ao recém eleito governador dos Axilunda, D. Francisco Matheus de Domingos.

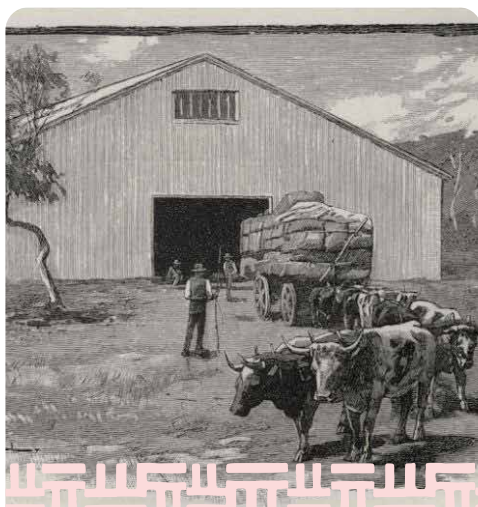
CARTA
PATENTE



RIO KWANZA

Também chamado de Rio Quanza, Kwanza ou Cuanza. Considerado o principal rio que forma a bacia hidrográfica da atual Angola, foi fundamental para a comunicação entre a Costa e o interior do território durante o período da presença portuguesa na região. Ao longo do rio, foram construídas algumas das principais fortalezas (presídios) portuguesas.

RIO KWANZA



TERREIRO
PÚBLICO

Uma instituição reguladora de abastecimento e distribuição de produtos fundamentais (como cereais e feijão e posteriormente água) para a cidade de Luanda e para os navios negreiros, além de realizar uma tabela de preços na cidade que auxiliou na estabilização da economia. Este também se envolvia em disputas de poder com a Câmara Municipal (que o ajudou na sua criação e era um intermediário entre o Terreiro e o Governo) e com o Governo (que o detém - alterando seu domínio de acordo com cada governo).

TERREIRO
PÚBLICO



SOLDO|JORNAL

Derivado da palavra “Solidus” (termo em latim que remete a ideia de algo inteiro), era uma moeda inteiramente de ouro se diferenciando das demais que possuíam ouro parcialmente na sua composição. No contexto da documentação trabalhada, soldo significa remuneração. Era o pagamento por um trabalho diário; a remuneração por uma jornada de trabalho.

SOLDO|JORNAL



DESERTAR

Desertar significa, em um contexto militar, o ato de fugir, desistir ou abandonar uma função, patente, regimento, posto ou companhia do exército. No contexto do documento sobre os Axiluanda, desertar significa fugir, abandonar as funções de trabalho que lhes eram atribuídas. É interessante observar que se esperava dos Axiluanda, o mesmo rigor e responsabilidade dos militares.

DESERTAR







